

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	12000 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 »
Anno com estampilha.....	23000 »
Estrangeiro (per anno).....	63000 »
Numero avulso.....	40 »

Editor e Proprietario—Germano Augusto dos Santos Guimarães

## Annuncios e communicados

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 »
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

Redacção e administração rua das Lantellas, n.º 15, 47 e 49

GUIMARÃES, 21 DE JUNHO DE 1897

## O TRANSWAAL

### A agricultura, ao commercio e à industria

(Continuação do n.º 620)

Algumas amendoas torradas, passas de figo, uva e pera, ameixa e pecego cristalizadas, seriam tambem aceitaveis, mas só de muito boa qualidade, e, sobretudo, cuidadoso e asseadissimo acondicionamento.

Talvez a nossa carne en-saccada, paios e chouriços, nunca conservados em azeite, merecesse uma tentativa.

Os srs. chapeleiros de Portugal são perfeitos na respectiva manufactura, e por isso creio fariam bem em examinar o mercado do Transwaal, que no anno de 1835 importou chapéus de todas as qualidades no valor de lbs. 52:734. O chapéu alto, a que chamamos fino, tem aqui pouca saída; o branco alto alguma tem, é especial distinctivo de doutores e advogados. Mas o que merece maior ponderação é o chamado chapéu de côco, e ainda mais o desabado, em todas as suas variadas fórmas. Um bom chapéu de côco inglez vende-se aqui pelo preço maximo de 12 shillings, ou 3\$600 reis. Os desabados, de feltro, vão de 900 a 3\$600

## FOLHETIM

### UM SEGREDO

(Continuação do n.º 622)

—Que é isso, D. Guilherme? perguntou o conde ao seu ajudante. (1)

—Que lança, general, que lança!

—Explique-se.

O ajudante contou-lhe então que um dos lanceiros, ten-

(1) D. Guilherme Portugal, que em 1850 e nomeamos capitão de cavalaria, destacado em Vizeu, e que veio a morrer na expedição contra o Bonga. Foi elle quem nos contou terem apparecido em Braga alguns ferros de lança, usados no exercito quando alli pacou em 1847 com o conde das Antas.

reis. Se podem competir em preços, o mercado cobre muita cabeça, o proprio cafe usa de chapéu.

Tambem a nossa industria de calçado, cujos fabricantes hobreiam com os melhores estrangeiros, seria bem recebida na republica da Africa meridional, que importou nos primeiros onze mezes do anno, sob revista, calçado no valor de 311:398 lbs., ou digamos, 1.400:000\$000 reis. Um par de sapatos que se prese, custa aqui uma libra, mas só é bom para pés de conformação ingleza. Nada sei da industria de sapateiro, e se chamo a attenção dos nossos fabricantes de calçado para o mercado do Transwaal, é mais no desejo de que um industrial competente nesta manufactura venha estudar, «de visú», o que o mercado é.

Montar aqui um estabelecimento com operarios portuguezes não pôde deixar de dar bom resultado, mas era indispensavel que o calçado viesse de Portugal por acabar, isto é, solas cortadas e raspadas, tacões já feitos, e a parte superior já forrada, cosida (juntada creio que é termo), para evitar o mais possivel a mão de obra aqui, que obriga a salarios elevados, pela carestia da vida.

Não haveria mais do que concluir aqui o calçado na fórma correspondente á medida do freguez, o qual neces-

sariamente prefere o artigo n'estas condições á obra feita, que rapido se estraga e não dá conforto.

Ha dias, para proteger um portuguez, que tem uanhas de sapateiro, e julgo ser um deportado fugido das nossas colonias, mandei-lhe fazer um par de sapatos. Por ser para o seu consul, levou-me apenas 36 shillings, quer dizer 10\$800 reis.

Pois não é caro; porque, além de confortaveis, estão melhores, e hão de durar mais do que os de obra feita a reis 4\$500.

Ha ainda um artigo sobre o qual a minha attenção se fixa, e para o qual chamo a dos nossos fabricantes. É o artigo de marcenaria.

Nos onze mezes que decorrem de janeiro a fim de novembro de 1896, a industria estrangeira introduziu na republica moveis no valor de lbs. 323:196.

Assim: moveis de mogno, cerejeira e mesmo de pinho ou antes de casquinha, taes como guarda-fatos, commodas, lavatorios, toucadores, mesas de jantar e occasionaes, étagères e cantoneiras, estantes para livros, aparadores, secretárias, bancas de cabeceira e cadeiras de palhinha e ditas italianas, tudo bem acabado, sem muita ornamentação, são artigos que aconselharia ao nosso commercio mandar ao Transwaal.

—Saberá v. exc.ª que sim, responde o soldado.

—E a bandeira? perguntou outro.

—Havia de cá trazer o trapo sujo! tornou o lanceiro.

O capitão Talaya, que tambem alli estava, como ajudante do Almargem, disse para este:

—E' das taes...

—De quaes? interrompeu o Antas.

—D'umas que eu e o sr. barão vimos no Senhor do Monte, quando por lá andamos.

—Aos judeus?

—Não, meu general; aos guerrilhas. E eram todas das bandas de Vieira, não sendo poucas as que por aqui ficaram no Campo de Santanna, quando os soldados do 8 os pozeram fóra da cidade.

—Paga lá isso á mulher,

Para dar aos srs. fabricantes portuguezes uma idéa que lhes permitta vér se devem ou não estudar o assumpto, vou dar-lhes algumas indicações.

(Continua).

D. CINATTI.

## EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

MAIO

30

1706—Fallece D. Pedro de Sousa, quinquagesimo terceiro D. Prior da collegiada de Guimarães, e um dos que n'ella conseguiram os maiores respeito. Era quarto filho de D. Francisco de Sousa, primeiro marquez das Minas e de sua mulher D. Enfrasia de Villena. Tinha sido chantre de Vizeu, arcebispo de Villa Cova e beneficiado em Salvaterra. Jaz sepultado na capella-mór da Collegiada. Assim o diz o padre Caldas.

1828—Na madrugada d'este dia, o general da provincia, D. Alvaro, que se achava em Guimarães desde o dia 25 d'este mez, retirou para Rossas com os regimentos de milicias de Guimarães e de Braga.

31

1652—E' esta a data em que foi fundado o recolhimento das Beatas da Penha de França, em Braga, por Pedro de Aguiar e sua mulher, os quaes nomearam para sua primeira regente Anna de Santa Maria, natural de Guimarães. Assim o diz o nosso distincto ar-

disse o conde ao soldado, dando-lhe um cruzado novo.

O soldado fez meia volta á direita, e o Antas dirigiu ainda algumas perguntas ao Talaya sobre a proveniência provavel das lanças; este, porem, nada mais lhe adiantou. O Almargem, esse, lembrando-se do que ouvira dizer em Guimarães, quando alli voltara em 1831, finda a campanha, pôde apenas acrescentar o que os leitores já sabem: o desaparecimento do tal capitão de artilheria e o das lanças cujo fabrico estava dirigido. O que elle, porem, lhe deveria dizer, se tivesse consultado o lacaio, que fóra visto passar na freguezia de S. Romão com os machos do barão de Villa Pouca, é que este, nos ultimos annos da sua vida, quando, por causa do frio, ia aquecer os pés, ao longo do seu salão de

cheologo, o sr. Albano Bellino, a pag. 96 das suas «Inscrições o Letreiros de Braga.»

1834—N'este dia foram intimados os frades dos conventos de S. Domingos, de S. Francisco e dos Capuchos, em Guimarães, a despejarem os mesmos conventos, devendo entregar as chaves das respectivas egrejas e sacristias aos parochos das suas freguezias, e as das casas e officinas ao corregedor da comarca.

JUNHO

1

1768—Nasce em Guimarães frei Antonio da Cunha Rola. Foi frade franciscano da congregação da Terceira Ordem, e n'ella mestre muito considerado de theologia e philosophia.

1829—Vem a Guimarães a justiça ecclesiastica de Braga para fazer sequestros aos padres culpados por serem constitucionaes.

2

1834—Neste dia foi eleito procurador do Cabido o conego de meia prebenda Rodrigo Antonio Villela. Como não accitasse, foi eleito o conego prebendado José Bento Ribeiro Agra, que tambem não accitou, ficando a servir o seu antecessor, o conego-cura José Antonio de Freitas e Castro e Oliveira. O cabido despediu n'este anno a maior parte dos empregados, em consequencia de terem sido abolidas a maior parte das suas rendas.

1847—Em consequencia de n'este dia chegar a Guimarães a noticia de ter sido aprisionada pela esquadra ingleza a divisão espedicionaria do conde das Antas, sahiram os patuleias á rua, á noite, provocando os cabralistas com cantigas injuriosas.

baile, marchando em acce-lorado, algumas vezes fóra surprehendido trauteando as seguintes coplas:

Lanceiros que vão,  
Lanceiros que vem,  
Que lindos lanceiros  
O Fundão não tem!

Lanceiros que vem,  
Lanceiros que vão,  
Quem é que das lanças  
Seria o ladrão?

A resposta a esta pergunta nunca ninguém lh'a deu, por mais que elle a repetisse; foi segredo que levou para a sepultura... o capitão que desaparecera, e do qual se diz que algumas vezes fóra visto ir a Villa Pouca, saber da saude do barão, quando este começara de enfermar da mesma doença que padeciam o major Raivoso e o capitão-mór de Monte Longo. F.



1816—Nasce na freguezia de S. Marçal de S. Manuel José Ferreira Marques, que veio a fallecer em dezembro de 1873, e cuja viuva a sr.<sup>ma</sup> D. Maria Alexandrina, natural do Rio de Janeiro, não só lhe applaudia em vida o projecto que elle concebera de dotar a terra do seu nascimento com uma escola primaria, como tambem douo o edificio e jardim anexo. Esta senhora é socia honoraria da sociedade Martins Sarmiento, e pelos seus actos de civismo e philantropia, alliados ao seu fio trato, tem sabido conquistar as sympathias e gratidão d'aquelles a quem constantemente tem beneficiado.

1873—E' demolido o antigo chafariz da praça do Toural. Este elegante chafariz, que alli fôra collocado em 1585, está hoje no largo do Carmo.

## DA NOSSA CARTEIRA

Partiu para Braga o sr. dr. Antonio Marquez da Silva Lopes, nosso distincto correccionario e muito digno administrador d'este concelho.

Partiu no domingo para o Porto o sr. dr. Alberto d'Oliveira Lobo, distincto clinico desta cidade.

Foi proovido ao posto de 1.<sup>o</sup> sargento o sr. Herculano Pereira Ozorio.

Endereçamos lhe sinceros parabens.

Vimos sabado n'esta cidade o sr. dr. Armino Pinto de Freitas, abalizado medico das Galdas de Vizella.

Para Coimbra partiu no comboio da tarde de hontem o sr. João de Barros Rodrigues, terceirante de medicina da Universidade.

Esteve entre nós alguns dias, regressando hontem a Vizella, o nosso particular amigo e antigo collaborador, sr. Francisco Salgado.

Tambem esteve hontem entre nós o nosso estimado assignante, sr. Agostinho da Silva Torres, de Vizella.

Para Lisboa partiu a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>ma</sup> D. Maria da Conceição Pereira de Mello Villas Boas.

Encontra-se no goso de licença, por 30 dias, o sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, illustrado alferes d'infanteria n.º 20.

Com direcção ao Gerez passou hontem por esta cidade, acompanhado de sua exc.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Felisberto Moura Monteiro, distincto sportman portuense.

Está entre nós, acompanhado de sua exc.<sup>ma</sup> esposa, o sr. dr. Eduardo de Souza, distincto publicista do Porto.

Para Braga partiu hoje o sr. Bernardino Rebelo Cardoso de Menezes.

## Pau de dois bicos

O articulista do «Commercio» desnoiteou de tal mo-

do, e fez-se tão parvo, despe-de couces de tal vigor, que não devemos acompanhá-lo.

Agora a collaboração terminou; é um só articulista; e o mais vigoroso para os couces, para as pêtas, para redizer enfadonhamente quanto já disse e redisse.

Outro officio, que melhor lhe fique!

## CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Junho

QUARTA-FEIRA, 23 — S. João, Sacerdote.

Expos ção do Santissimo na capella de S. Domingos.

QUINTA-FEIRA, 24—Nascimento de S. João Baptista, adv. contra as dôres de cabeça.

Exposição do S.S., na igreja da Misericordia.

SEXTA-FEIRA, 25—Santissimo Coração de Jesus.

Sagrado lausperenne na capella de S. Francisco.

## EXPEDIENTE

Attendendo á solemnidade do proximo dia 25 não publicamos o nosso jornal, pelo que recompensamos os nossos assignantes publicando-o no dia 29, não obstante ser sanctificado.

## Parvoçadas

A' forma porque a local do «Commercio», sob esta epigraphe está escripta não desemos a responder.

Vemos que estão magoados até á ira cega, porque os não deixam pôr e dispôr como d'antes; e por isso agora ainda pedimos tolerancia e por nosa parte apenas nos limitamos a lastimal-os. Mas não abusam. A epocha passada... passou; a violencia a que toda a gente aqui esteve sujeita morreu. Se a camara, pondo de parte o bom e correcto conceito que o «Commercio» del a forma, tem razões para reclamar, reclame. Nós acreditamos que se a reclamação fór justa e em termos accetaveis o governo a ouvirá.

E cessem as creancices.

## Monsenhar Kneipp

Por um telegramma de Munich para a Agencia Havas, soube que morreu na propecta idade de 76 annos, este respeitavel ancão, tão querido pelo povo da freguezia que parochiava, Wœrshofen, como pelo da toda a Alemanha, onde era muito conhecido e estimado. Deixou algumas obras que hoje se acham traduzidas em quasi todas as linguas, nas quaes evidenciou como remedio mais effiz e inofensivo para a cura de todas as doenças—o tratamento por meio da agua—tendo tratado por este systema, já hoje muito vulgarizado, centenas de pessoas.

A Baviera perden n'elle um filho dilecto, um cidadão benemerito, um coração magnanimo.

Poucas casas haviam, em volta da sua residencia e na distancia de muitos kilometros, que não possuíssem o retrato de tão prestimoso ancão:—tal era a amlsade e o respeito que lhe tributavam.

Monsenhar Kneipp tinha as honras de camarero da Sua Santidade Leão XIII.

Deus lh: dê lá no ceu a recompensa que merece por tantos serviços que prestou á humanidade e á causa santa da religião.

## Almas do outro mundo ?

Consta-nos por varias pessoas que a altas horas da noite, antes da syndicancia, se vian luzes atravez das vidraças da secretaria da Santa Casa da Misericordia.

Que diabo seria aquillo ?

## Romaria de S. Torquato

Realisa-se nos dias 3 e 4 de julho proximo esta importante romaria, sem duvida a maior do Minho.

Para que os nossos estimaveis leitores possam ter conhecimento dos festejos, vamos dar um extracto muito resumido do programma.

Dia 3.—Logo de manhã girandolas de foguetas e saivas de morteiros annunciarão o principio dos festejos, percorrendo os largos e ruas principaes diversas philarmonicas. A' tarde:—grande arraial, festividade no santuario a grande instrumental, e s'rmão pelo capellão d'infanteria 20, rev.<sup>o</sup> padre José Maria Fiza.

Dia 4.—Ao romper d'alva as mesmas demonstrações festivas da vespera, tendo logar ás 8 horas da manhã a missa campal, e ás 10 grande festividade no templo, subindo ao pulpito o rev.<sup>o</sup> padre Gaspar Roriz, commissario da V. O. T. de S. Francisco. De tarde—grande arraial, sahindo a imponente procissão em honra do milagroso santo, que leva muitos aninhos ricamente vestidos e dois primorosos carros triumphaes, representando o primeiro—a entrada de S. Torquato no ceu—e o segundo—o Throno da Divindade. Nos degraus dos carros, cores de virgens entoarão canções allusivas ao Santo. Após estes irá o pallio sob o qual a Sagrada Reliquia do Santo Lenho, fechando o prestito a banda d'infanteria 20 e uma guarda de honra sob o comando d'um capitão.

A' noite—A continuação do arraial, durante o qual tocarão quatro philarmonicas; deslumbrantes illuminações na fachada do templo, ruas lateraes e largos; descantes e danças populares; e finalmente: vistossissimo fogo de artificio e do ar, dos mais afamados pyrotechnicos.

A decoração da igreja e dos carros triumphaes foi confiada aos srs. Passos & Filhos, habéis armadores d'esta cidade.

A esta romaria concorrem milhares de forasteiros de todo o paiz, constendo nos que de Lisboa, principalmente, vem muitas familias—razão porque as companhias do caminho de ferro estabelecem n'estes dias bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, tanto nos comboios ordinarios, como extraordinarios.

Em direcção a S. Torquato já tem passado por esta cidade muito povo, que não podendo vir no dia da romaria vem agora satisfazer as suas promessas.

## Formiga Branca

Hoje de manhã deparamos com as seguintes palavras escriptas a giz na porta da nossa redacção:

Formiga branca na Santa Casa—lá vai o patrimonio dos pobres.

Quem quer que escreveu isto, enganou-se na porta, pois devia ser na do nosso collega «Commercio de Guimarães».

## Avelino Monteiro

Um jornal de Leorne tem innumerables elogios a esta nosso conterraneo por occasião da sua estada n'aquella cidade em commissão junto do Adamastor, como 2.<sup>o</sup> tenente da armada, acrescentando que da parte dos cavalheiros leorneses, na sua despedida d'aquella cidade, recebeu innumerables provas de sympathia.

E' com immenso prazer que reproduzimos tão lisonjeiras provas de estima e consideração.

## Vista de lynce

Em perspicacia e tino não ha como o nosso collega «Commercio de Guimarães»!

Logo que leu meia duzia de palavras da carta que publicamos no nosso jornal, d'um velho amigo de Vizella, referente ao legado de Campinus, veio pressuroso dizer que o autor da referida carta havia de se estender por força...

Ora a este respeito parece-nos que fallou antes do tempo; e por isso aconselhamos-lhe que tome uma pitada e que espere um pouco, que nós sempre desejamos ver qual dos dois é que se estende...

Se não eustar muito ao collega, adopte o nosso conselho; sim ?

## «O Povo»

Não sae no corrente mez de junho, como mencionava, o semanario «O Povo», em razão de difficuldades suggeridas inesperadamente, ficando para breve o seu apparecimento.

## Providencias

Raro é o dia em que não ha troca de palavras azedas, grand'algarra e ditos obscenos entre os carr-jões que estacionam á porta ou nas immedições do escriptorio da alquilaria Cosme, na rua de Santo Antonio.

Occasiões ha em que não é possivel poder-se ali passar com senhoras ou crianças, nem tão pouco estar ás janellas das habitaçães, porque correm o risco de ouvirem distinctamente as arrieiradas d'aquella malandragem.

Pedimos á digna auctoridade administrativa que mande amidadas vezes policiar aquelle local, mórmente a chegada dos carros da carreira, por ser n'estas occasiões que se proforem as maiores obscenidades.

## Revista de inspecção aos reservistas

Foi passada ante-hontem no quartel de infanteria n.º 20, pelo sr. tenente coronel Francisco Maria Tedeschi, a ultima revista de inspecção aos reservistas da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> reserva, domiciliados na area d'este concelho.

## Pergunta innocente

No hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, assim como n'outros estabelecimentos, quer de caridade, quer bancarios, haviam grossas sommas de dinheiro em boas libras, que os seus provedores e directores deviam vender para mostrar assim o zelo e interesse pela boa administração que a sua probidade lhes impunha.

Fariam isto na Santa Casa da Misericordia ?

O agio obtido estará escripturado no receiptuario ?

Se isto não se fez, aonde existem as libras ?

## Ronda de Lapinha

Como haviamos dito, deu ingresso n'esta cidade no ultimo domingo, por volta do meio dia, a imagem de Nossa Senhora da Lapinha, acompanhada de milhares de peregrinos, sendo exposta á veneração do publico na Insigue e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, até ás 4 horas da tarde, hora a que partiu para a sua capellinha, situada na pittoresca freguezia de Calvos, d'este concelho.

Esses milhares de peregrinos, logo que a Virgem recolheu na collegiada, espalharam se pelas ruas da cidade, afluindo ás bicas das fontes publicas onde regateavam a vez para mitigarem a sede, que o calor ardentissimo do dia provocava, chegando a haver, pancadaria em algumas d'ellas.

O calor era tão intenso que em alguns largos e ruas da cidade cahiam muitas pessoas sem sentidos. No largo de Franco Castello Branco estiveram prostrados por muito tempo cinco mulheres.

## Banhistas

Afin de fazerem uso das beneficas aguas thermas de Vizella e Taipas, tem affluído a estas duas estancias muitas familias de diferentes partes do reino.

A esta cidade tem vindo de passeio muitos banhistas; e d'aqui, aos domingos, por não haver divertimentos, a nossa gente foge para aquellas duas povoações onde passam o dia alegres e despreocupados.

Já que fallamos das nossas thermas, bom seria que a nossa camara não descurasse n'estas occasiões, principalmente o serviço de limpeza e accoio da cidade, para que aquelles que nos visitam levem d'aqui boas e agradaveis impressões.

## Terrivel cyclone

Telegrammas de Paris, relatam que no dia 18 passado, um cyclone derrubou uma casa em Colombos, arruinou muitas outras, feriu varias pessoas, uma d'ellas gravemente, arrancou arvores, voltou carruagens, quebrou os fios telegraphicos, e causou estragos consideraveis, sobretudo em Asnières, onde morreram trez pessoas. Ha mais em diferentes sitios umas 20 pessoas feridas.

Outro telegramma de 18 diz que o cyclone fez tambem em Paris umas 100 victimas.

Pereceram 4 pessoas, e ficaram 8 gravemente feridas.

São enormes os estragos. As colheitas e os jardins estão devastados.

Ainda outro dia o pavoroso incendio do Bazar de Caridade e já hoje mais esta desgraça!







TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

JULIO BRANDÃO

PHARMACIA PIRES

(Contos)

Preço 500 reis, à venda na Livraria Chardron, PORTO

ACABA DE APPARECER

DE PALANQUE

POR SILVA PINTO

1 volume 600 reis, Livraria Chardron, de Lello & Irmão, PORTO

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 reis pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua de S. Tappas, n.º 29, ou à Typographia Occidental, rua da Fabrica, PORTO.



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutica fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle país ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no esty aneiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

Premiado com as medalhas de ouro nas Expositões Industrial de Lisboa e Unversal de Paris

MALZ-KAFFE

ANALYSE

C. von Ronhorst, antigo assistente do Conselheiro Prof. Dr. R. Fresenius (Wiesbaden).

Certifico que uma amostra do Malz-Kaffe submettida á minha analyse pelos Exc.<sup>mas</sup> Srs. W. Jasper & C.<sup>a</sup> em Dezembro de 1896 deu os seguintes resultados:

EM SUBSTANCIA NÃO SECCA

Humidade a 100° C.....	7,65 0/0		
Cinzas totaes 3,33 0/0	}	Solueis na agua.....	0,80 0/0
		Solueis no acido chlorhydrico.....	1,64 0/0
		Insolueis.....	0,89 0/0
			3,33 0/0
Materias gordas e resinosas (solueis no ether)..	}	Materias reductoras de soluçao de Cehling computada em assucar invertido (inversao chlorhydrica).....	60,73 0/0
		Materias azotadas totaes (azotadas) 6,25.....	9,63 0/0
Outras substancias organicas.....	}	Cellulose, mat'rias corantes e extractivas.....	15,16 0/0
			85,52 0/0
			100,00 0/0

A substancias em questão, de aroma muito agradável, que se confunde quasi com o de café natural, é completamente livre de quaesquer corpos nocivos á saude.

Lisboa, 13 de março de 1897.

C. von Ronhorst.

Professor de Clinica na Escola Industrial Marquez de Pombal.

O MALZ-KAFFE é extraordinariamente benéfico no sentido geral da saude, e os seus effectos são rapidos, e já bem conhecidos; allivia de prompto e conduz á cura de todos os soffrimentos de nervosismo, taes como a neurasthenia, hysteresmo, etc., etc., e bem assim todas as doenças de bexiga, rins e inflamações intestinaes. O MALZ-KAFFE é extremamente saudavel e substitue com grandes vantagens o café commun.

Monsenhor Seb. Kueipp condemna o uso do café do cafeseiro, pois os seus effectos em geral são nocivos para a saude, e recommenda ás pessoas que o usam lhe misturem, pelo menos, metade do MALZ-KAFFE. O MALZ-KAFFE faz-se pelo mesmo processo do café commun, com a agua bem a ferver, e para cada litro d'agua tres colheres de sopa, bem cheias; achando-se forte, menos porção, ou vice-versa.

O MALZ-KAFFE além das suas qualidades therapeuticas, é uma boa alimentação, sobretudo para mulheres e crianças, que o devem tomar com leite no almoço. Tambem durante o dia se toma como bebida refrigerante, quer quente ou fria, e mesmo ás refeições em substituição d'outras bebidas; é tambem adoptado nos países tropicaes, com grandes vantagens pelas suas qualidades anti-febris, e por isso tambem recommendado para os países sujeitos a grandes febres.

Pacotes de 1 kilo.....	600
» de 500 gr.....	300
» de 250 gr.....	150
» de 125 gr.....	75
Lata de 1 kilo.....	760

Vende-se nos seguintes estabelecimentos:

Francisco Joaquim da Costa Magalhães e Silvestre Gomes Teixeira—Toural; Manoel Joaquim Afonso Barbosa—rua da Rainha; Antonio Fernandes da Silva Braga—largo da Oliveira; Viuva Cerqueira Junior—rua de Payo Galvão.

DEPOSITOS GERAES EM

LISBOA—W. Jasper & C.<sup>a</sup>, rua do Arco da Bandeira, 39, 2.º  
PORTO—A. Rothes, filho, rua Bellomonte, 89

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Editores—Belem & Companhia—Lisboa

OS FILHOS DA MILLIONARIA

por Emile Rechebourg

CADA VOLUME 150 REIS

XAROPE e PASTA

de Seiva de Pinheiro Marítimo

de LAGASSE, Ph<sup>o</sup> em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo-depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebel-des, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, S. Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ULTIMA NOVIDADE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE)

Livro dedicado ás academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Meira.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero do de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado com desenhos originaes de Bounamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 13000 Encadernado—capa especial... 25800

A venda na Companhia Nacional Editora L. do Conde Barão 50-Lisboa.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

A venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20.

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos imitados) para a ESTACÃO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C<sup>o</sup>

PARIS

Esta Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os países do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTEMPS, especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Línguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE DEEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DO S. SEBASTIAO 119-121.

Guimarães, Typ. do "Vimaranense",

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua das Lamellas, 45, 47 e 49